

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA-FEIRA, 3 de SETEMBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.888 | R\$ 6,00



Eric Krug

Educação: o elo transformador entre professores e alunos. | 8



Giuseppe De Luca Jr

Síndrome do Túnel do Carpo: quando procurar tratamento? | 3



Elifas de Vargas

Qual é o "Google" das redes sociais? | 10



Thiago Maurique

Mínuano investe em expansão após mais de 20 anos. | 6

Cidades preparam desfiles cívicos na Semana da Pátria

DIVULGAÇÃO



Fazenda Vilanova já realizou evento domingo. Westfália (foto) retoma o desfile. Paverama, Colinas, Imigrante e Boa Vista do Sul também terão atividades. Poço das Antas e Teutônia seguem sem desfile. REGIÃO | 2 e 3

Após 21 anos, delegado Reis se aposenta

REGIÃO | 4



ANDERSON LOPES

A trajetória empresarial de Valdair Kliks

WESTFÁLIA | 7



REPRODUÇÃO

Rincão das Coxilhas teve participação inédita no FestiMirim

TEUTÔNIA | 11

Festival do Folclore promove intercâmbio cultural internacional

IMIGRANTE | 10

Poço das Antas, Serrano e Tiradentes lideram o Regional

REGIÃO | 12 e 13



Uma grande novidade para quem é Amigo!

700 +
MEGA



De R\$149,90
R\$ **129**,90

0800
645 4200
sejaamigo.com.br



AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

EDITORIAL

REGIÃO 7 DE SETEMBRO

Teutônia e o silêncio
dos tambores

No ano passado, dia 7 de setembro, perguntamos na capa: Teutônia será capaz de resgatar seus desfiles cívicos? Passou mais um ano e a resposta é dolorosa: não. A Semana da Pátria novamente será marcada pela ausência de uma tradição que enchia as ruas de cores, sons e sentimentos. Desde 2017, quando ocorreu o último desfile, os bumbos, as tarolas e as caixas permanecem em silêncio.

As escolas, que antes assumiam o protagonismo, já não organizam mais grandes mobilizações. Teutônia chegou a ter três desfiles, um em cada bairro, além de momentos de integração que valorizavam a comunidade. Hoje, o vazio fica evidente quando comparamos com cidades vizinhas. Falta alguém assumir o protagonismo.

Um povo que esquece suas
tradições corre o risco
de perder parte da
sua identidade.

Enquanto Teutônia silencia, cidades menores seguem firmes no compromisso com a Pátria. Fazenda Vilanova realizou seu desfile no domingo passado. Outros municípios já preparam programações para o próximo fim de semana. São momentos simples, mas carregados de significado, que envolvem escolas, famílias e a comunidade em um ato de pertencimento.

Não se trata apenas de um evento no calendário. Os desfiles cívicos representam civismo, união e orgulho. A ausência deles reforça uma sensação de indiferença com a história e com os símbolos que formaram gerações. Precisamos refletir: por que deixamos essa tradição se perder?

Resgatar os desfiles exige esforço conjunto. Poder público, escolas e entidades precisam dialogar e planejar. Não podemos aceitar que mais um setembro passe sem esse gesto de amor à Pátria. Teutônia merece voltar a ouvir o som das bandas e ver suas ruas tomadas por cores, passos firmes e vozes que celebrem o Brasil.

Desfiles cívicos retratam a

Região apresenta desfiles apostando em eventos temáticos, com o potencial das escolas e instituições públicas. Teutônia e Poço das Antas não terão desfiles

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Fazenda Vilanova realizou desfile no domingo passado e abriu comemorações da Semana da Pátria

ANDERSON LOPES

Há décadas, o ritmo das cornetas e o batuque dos tambores das bandas marciais ditavam o compasso do 7 de Setembro das cidades do G8. Neste ano, diversas cidades retomam ou mantêm a prática, enquanto outras amargam a ausência dos desfiles, como é o caso de Teutônia e Poço das Antas. Elas não terão os desfiles, apenas movimentos escolares feitos pelos alunos. Poço das Antas não realiza desfile há 13 anos. Teutônia há 8 anos.

“As escolas municipais de Teutônia não têm a tradição de realizar ou participar de desfiles cívicos. Essa prática, em anos anteriores, era organizada pela Escola Estadual Gomes Freire de Andrade, que também já deixou de promovê-la”, diz em nota, a administração municipal.

E segue: “É importante destacar que o fortaleci-

mento da identidade escolar e da cidadania é feito de diferentes maneiras no ambiente educacional. Nossas escolas [municipais] desenvolvem, ao longo do ano, principalmente no mês de setembro, momentos cívicos com o canto do Hino Nacional e atividades que envolvem o respeito e a valorização dos símbolos do Brasil. Além disso, na Semana da Pátria, os estudantes produzem trabalhos criativos e educativos que reforçam o sentimento de pertencimento e de amor à Pátria.”

FALTA DE
AUTONOMIA

Um membro ativo da comunidade escolar de Teutônia, que preferiu não se identificar, revela o cerne da mudança do atual Governo do Estado, em relação ao incentivo ao desfile de 7 de setembro. “Lembro com carinho do tempo em que organizávamos desfiles, festas e quermes-

ses. Era trabalhoso, mas o retorno da comunidade era enorme e os fundos arrecadados eram revertidos diretamente em melhorias para a escola, comprando desde material esportivo até equipamentos para a cozinha”. O ginásio do Gomes foi construído com mãos da comunidade.

“Hoje, a realidade é outra”, ele lamenta. “O controle do Estado sobre finanças e currículo é tão rígido que não temos permissão para promover eventos de arrecadação e temos pouquíssima liberdade para atividades extracurriculares. Tudo deve seguir à risca as diretrizes, que não preveem espaço para isso. Perdemos autonomia e, com ela, perdemos um pouco desse espírito comunitário.”

O resultado dessa transição é uma geração de estudantes que conhece a história do 7 de Setembro pelos livros, mas nunca a vivenciou nas ruas. Ana Letícia de Marco Quint

(17), é um exemplo. Natural de Brasília, onde a tradição ainda é forte, ela estranhou o silêncio em Teutônia. “Aqui, quando entrei no colégio, já tinha parado. Gastava muita grana e não tinha retorno do município”, relata. Sua colega Bianca Matielo Horst (17) só conhece os desfiles pelas histórias do pai. “Ele participava da banda, passava os dias ensaiando. Era um momento que reunia a galera e toda a cidade olhava”, conta.

Para elas, a falta do desfile é a ausência de uma oportunidade única de aprendizado e celebração. “Era uma chance de mostrar os temas trabalhados em sala para o povo”, reflete Ana Letícia. “Acho que na nossa geração acabou se perdendo um pouco esse orgulho, o civismo mesmo, o respeito à nação. Seria muito importante ter mais visibilidade, mostrar a nossa história e cultura”, defende a estudante.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA
RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS Nº 18712)



PUBLICIDADE E
HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

expressão comunitária

CIVISMO X MILITARISMO

Enquanto o militarismo enaltece a hierarquia, a ordem unida e as forças armadas como instituições máximas da nação, o civismo é um conceito mais amplo e civil. Civismo é o amor à pátria que se expressa no cuidado com o espaço público, no respeito aos símbolos nacionais, na participação social e no trabalho pelo bem coletivo. Ele emana do povo, é plural e deve expressar as características diversas da população.

O desfile, nesse sentido, pode ser tanto um resquício de uma visão militarizada do patriotismo, quanto uma expressão autêntica do civismo comunitário, a depender do local, como é construído e por quem.

É o que pensa o doutor em História pela PUCRS e pró-reitor de ensino e extensão da Univates, Tiago Weizenmann. “Eu vou na linha do que escreveu o renomado historiador brasileiro, José Murilo de Carvalho, quando diz que no Brasil não se constituiu ao longo da história uma cultura cívica que efetivamente incluísse a participação do povo.” Segundo Weizenmann, os movimentos da Independência do Brasil ou da Proclamação da República representam a distância entre lideranças políticas da elite e Estado brasileiro e o povo brasileiro.

“Historicamente, os desfiles cívicos surgiram no



Tiago Weizenmann
Doutor em História

início do século 20. Com o presidente Marechal Hermes da Fonseca, instituiu-se a comemoração do 7 de setembro, com destaque ao desfile militar. A ideia era comemorar a independência e engrandecer a imagem da força militar brasileira.”

José Murilo de Carvalho destacou que é preciso pensar na celebração do dia 7 de setembro, superando a ideia de que seja uma ‘festa para o povo’, mas que seja, verdadeiramente, uma festa ‘do povo’. Segundo ele, o militarismo está presente em diferentes períodos e territórios nacionais. “Exemplo disso é a própria URSS [União Soviética], que se valia de desfiles militares para exaltar o poderio bélico de suas Forças Armadas.”

Afirma ainda que é possível pensar no desfile cívico de 7 de setembro levando o povo para dentro “desta festa”, como diz Carvalho. “Enfim, trazer o povo para dentro da República, porque é nesta condição que as pessoas se veem partícipes e engajadas pelo bem comum e público, que é a pátria brasileira”, conclui.

“Acabou se perdendo um pouco desse orgulho, o civismo mesmo, o respeito à nação.”

ANA LETÍCIA - ESTUDANTE

Desfiles pela região do G8

Na microrregião dos oito municípios, haverá eventos e desfiles. Considerado o maior deles, **Paverama** terá desfile no dia 7 de setembro, com início às 9h, na Rua 4 de Julho, dobrando na rótula com o termômetro do Sicredi, subindo para a Rua Emiliano Dias Siqueira e dobrando novamente na Rua Carlos Dupont em direção à Praça 13 de Abril, onde finaliza. São esperadas escolas, entidades do município e fora dele, CTGs, grupos de dança, de idosos e escolas de educação infantis.

Em **Boa Vista do Sul**, o desfile Cívico-Cultural tem como tema os 150 anos da Imigração Italiana e 30 anos de emancipação. Ocorre no dia 14 de setembro, a partir das 10h. O desfile inicia na UBS e segue até o Centro Administrativo, onde acontece o momento cívico-cultural de celebração. São duas escolas (Emef Duque de Caxias e Emei Sementinhas do Bem), cerca de 300 alunos desfilam junto da orquestra, alunos de oficinas e associações.

Colinas terá o desfile e contará com escolas, entidades locais e participação especial do 6º Batalhão de Comunicações. A programação inicia às 9h30, com concentração em frente ao Mercado Primavera. Secretária de Educação, Cultura, Turismo e Desporto, Maristela Nicolodi de Souza, ressalta a importância do momento. “Estamos muito animados com o desfile deste ano, já que nos últimos dois anos não foi possível realizá-lo em virtude dos eventos climáticos”, diz.

Em **Imigrante**, o desfile ocorre no sábado, dia 6, a partir das 8h45, com hora cívica em frente ao Sicredi. O desfile conta com a participação de quatro escolas municipais e uma escola estadual.

Westfália realiza, no dia 13 de setembro, o tradicional Desfile Cívico, retomando uma prática que há alguns anos não ocorria. A programação inicia às 8h30 com Hora Cívica e saída da Casa da Oase em direção à Associação Cultural e Esportiva Fluminense, percorrendo a Avenida Henrique Uebel.

Em **Fazenda Vilanova**, o desfile já ocorreu no domingo (31/8), com grande número de apresentações. Em Estrela, a abertura oficial da Semana da Pátria ocorreu com ato cívico, realizado na Praça Menna Barreto, reunindo autoridades, entidades, escolas e comunidade em geral. Escolas de diferentes localidades do município se apresentam até o dia 6, em preparação para o desfile do 7 de Setembro, que encerra as comemorações.



SAÚDE

Dr. Giuseppe De Luca Jr

Ortopedista e Especialista em Cirurgia da Mão
CRM 32052 | RQE 27346

Síndrome do Túnel do Carpo: quando procurar tratamento?

A Síndrome do Túnel do Carpo é uma das principais causas de compressão nervosa na mão. Ela ocorre quando o nervo mediano é pressionado ao passar pelo túnel do carpo, uma estrutura localizada no punho. Os sintomas mais comuns incluem formigamento e perda de força na mão, especialmente nos dedos polegar, indicador, médio e anelar, que geralmente pioram à noite ou ao acordar. Com a evolução do quadro, a fraqueza pode dificultar tarefas simples, como segurar objetos, costurar, bordar ou, até mesmo, quebrar utensílios domésticos ao lavá-los.

O diagnóstico é, sobretudo, clínico, obtido por meio de um exame físico completo e criterioso, especialmente quando realizado por um médico experiente nesse tipo de condição. Exames complementares, como eletroneuromiografia (padrão ouro), ultrassonografia e ressonância magnética - que avaliam a estrutura e a área do nervo - podem auxiliar na confirmação, mas, em alguns casos, apresentam resultados normais, mesmo em pacientes com sintomas evidentes. Por isso, a avaliação direta e o exame minucioso das mãos são indispensáveis.

O tratamento inicial costuma ser conservador, com uso de medicamentos, órtese (tala) noturna, ajustes ergonômicos e fisioterapia para reduzir a pressão sobre o nervo. Em casos leves, essas medidas podem controlar os sintomas e impedir a evolução para estágios moderados ou graves. Quando o tratamento conservador não surte efeito ou quando o quadro já se apresenta avançado, a cirurgia é indicada.

No Hospital Ouro Branco, realizamos o procedimento por vídeo, uma técnica minimamente invasiva que libera o nervo por meio de uma pequena incisão, proporcionando menos dor no pós-operatório, cicatriz discreta e retorno mais rápido às atividades. Estudos recentes demonstram que a cirurgia endoscópica oferece resultados iguais ou superiores à técnica aberta, com mais conforto e satisfação para o paciente.

Sou especialista em cirurgia de mão e já realizei mais de 400 procedimentos para tratamento dessa condição, com alto índice de satisfação e rápido retorno dos pacientes ao trabalho e às atividades diárias. Essa experiência reforça a importância de um diagnóstico preciso e de uma técnica cirúrgica segura.

Ignorar os sintomas pode levar a danos irreversíveis no nervo, comprometendo de forma permanente a sensibilidade e a força da mão. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maiores são as chances de um tratamento eficaz e da prevenção de sequelas. Portanto, ao perceber os primeiros sinais, procure avaliação médica.



Escola Gomes Freire realizou o último desfile em Teutônia em 2017. Neste ano, as atividades são internas



REGIÃO DUAS DÉCADAS DEDICADAS À POLÍCIA CIVIL

José Romaci Reis encerra carreira em Teutônia

Delegado que viveu 21 anos pela lei se aposenta com reflexão profunda sobre o serviço público, humanidade e sociedade

ANDERSON LOPES

Recém-aposentado, o delegado José Romaci Reis encerra uma carreira de 21 anos na Polícia Civil marcada por investigações intensas, combate implacável ao tráfico de drogas e histórias humanas que revelam a crueza da criminalidade e a profundidade do compromisso com a justiça.

Aos 66 anos, com a aposentadoria recém-assinada, Romaci olha para trás com a convicção de quem viveu a profissão intensamente, 24 horas por dia, sete dias por semana. “É uma missão que exige pensar nela o tempo todo.”

Segundo ele, começou tarde na polícia, aos 44 anos, depois de uma carreira como advogado. Atuou em cidades como Cruzeiro do Sul, Lajeado, Estrela e Teutônia. Foi também delegado regional entre 2018 e 2021. Em Lajeado, enfrentou uma das piores estatísticas de homicídios da região: 31 assassinatos em 2004. Com ações firmes de investigação e inteligência, reduziu o número para menos de 10 por ano em menos de uma década.

“O segredo é investigação e responsabilização dos culpados. Onde tem tráfico, tem morte. E onde a polícia entra, a criminalidade recua”, afirma. Em bairros conflagrados, liderava operações com até 80 policiais para mostrar força e recado: quem mata, perde o controle do território.

A luta contra o tráfico foi constante. “Não interessa o tipo, quem vende droga contribui para o caos social”, diz. Ele associa 80% dos homicídios à traficância e relata que o vício é o estopim de inúmeros crimes, desde furtos até assassinatos. “Um viciado destrói famílias. A droga arranca a alma da casa.”

Entre os casos mais marcantes da carreira, dois o acompanham até hoje: um tiroteio durante assalto a banco em Capitão, em que escapou por pouco de ser atingido, “ouvi o zumbido da bala passando no meu ouvido” e um feminicídio em Imigrante, onde o assassino foi encontrado no mato, bebendo cachaça ao lado da cabeça da esposa. “Essa cena nunca saiu da minha cabeça.”

Lidar com a brutalidade da realidade exige mais que treinamento. “Você aprende a dominar emoções. Se não assimilar, não trabalha. Mas aquilo fica com você.” Reis também reforça o papel social da Polícia Civil. Para ele, segurança pública é peça-chave no desenvolvimento econômico e humano das cidades. “Empresário só investe onde há segurança. E isso exige uma polícia investigativa forte e respeitada.”

Defensor do engajamento comunitário, celebra iniciativas como o PSEG, que viabilizam apoio empresarial à segurança pública via abatimento de ICMS. “Recebemos uma caminhonete nova com esse apoio.

Sem parceria, a polícia não anda.”

Sobre a relação com a Brigada Militar, destaca a importância da sinergia: “Somos complementares. Eles patrulham, nós investigamos. Se não trocarmos informações, quem ganha é o crime.”

Mesmo diante de traumas e desafios, José Romaci Reis não se arrepende de nada. “Faria tudo de novo. Trabalhei com retidão e justiça. Inclusive com quem cometeu crimes. Respeito o ser humano, mas cada um deve pagar pelo que fez - nem mais, nem menos.”

Ao se despedir da função após comandar a DP de Teutônia nos últimos anos, deixa uma reflexão direta: “A segurança é responsabilidade de todos. Se a sociedade não se envolver, teremos o caos e, com ele, os estados paralelos. Aqui não permitiremos isso. A polícia gaúcha ainda é barreira contra o crime.”

José Romaci Reis se despede da função de delegado de polícia em Teutônia refletindo sobre a profissão e a comunidade

“A droga arranca a alma da casa.”

“É uma missão que exige pensar nela o tempo todo.”

“Ouvi o zumbido da bala passando no meu ouvido.”

JOSÉ ROMACI REIS
DELEGADO DE POLÍCIA
APOSENTADO



ANDERSON LOPES

No Bairro Teutônia, próximo ao trevo do SER Gaúcho.

É DAQUI
e está próximo ao seu
DIA A DIA

No açougue tem **GRAVE CARNES**

GRAVE
CARNES



LANÇAMENTO

Alta Palatabilidade

Fórmula Balanceada

Segurança Nutricional

Fonte de Fibras de Qualidade

Feito com
Milho
Floculado



EQUINutri
RAÇÃO PARA EQUINOS

Energia e vitalidade para seu
cavalo todos os dias.



www.cooperagri.com.br
@cooperagrisaojaco



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



Minuano investe em expansão após mais de 20 anos

O segundo trimestre de 2025 marca uma virada histórica para a Minupar Participações S.A., controladora da Companhia Minuano de Alimentos. Após mais de 20 anos operando com patrimônio líquido negativo, a companhia encerrou o semestre com PL positivo de R\$ 191,6 milhões. O resultado é fruto da renegociação da dívida tributária e da reorganização de sua estrutura de capital, movimentos que consolidam o fim de um longo ciclo de recuperação financeira.

Nos resultados consolidados do período, a empresa registrou lucro líquido contábil de R\$ 492,4 milhões. O lucro operacional somou R\$ 23,8 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 11,8

milhões de 1 ano antes. A receita líquida atingiu R\$ 116,6 milhões, alta de 68,5% frente ao segundo trimestre de 2024, quando as enchentes afetaram fortemente o desempenho. A margem bruta avançou de 19,6% para 29,6%, evidenciando mais eficiência nas operações.

Com a reconstrução concluída, a companhia decidiu aplicar R\$ 74 milhões na modernização do parque fabril e na expansão da capacidade produtiva em Lajeado. De acordo com o CFO e diretor de Relações com Investidores da Minupar, Tiago Siqueira, os resultados encerram o ciclo de reconstrução. "Agora estamos prontos para crescer de forma sustentável, inovadora e competitiva", afirma.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Medical San leva rede de assistência técnica a todo o país



O Grupo *Medical San*, com sede em Estrela, alcançou um marco importante em sua estratégia de suporte ao cliente. A empresa estruturou uma rede de 86 assistências técnicas autorizadas em todo o Brasil, além de duas unidades no exterior, localizadas em Santiago (Chile) e na Flórida (EUA). O modelo combina suporte centralizado com presença regional, reforçado por um centro de distribuição de peças em São Paulo, que garante mais agilidade no atendimento.

Nos últimos 2 anos, o número de autorizadas dobrou, com forte expansão nas regiões Norte e Nordeste. Com isso, a empresa alcançou cobertura

em todos os estados brasileiros, com maior concentração no Sudeste e no Sul. De acordo com o gerente de Suporte Técnico e Pós-Vendas, Darlan Silva, a estratégia busca reduzir prazos, padronizar os serviços e assegurar acesso a peças originais, oferecendo mais segurança e praticidade aos clientes.

A companhia mantém ainda o programa *Assistência Express*, que direciona atendimentos em até 72h, além de investir em treinamentos regionais e padronização dos procedimentos técnicos. A meta agora é expandir a rede para novas cidades e regiões estratégicas, reforçando a proximidade com o mercado e ampliando a capilaridade do suporte técnico.

Thérapi lança linha estoque de Florais de Bach

Maior indústria de Florais de Bach da América Latina, a Thérapi lançou linha de soluções estoque, importadas diretamente da Inglaterra e produzidas de acordo com os princípios do doutor Edward Bach, criador da terapia. São 38 essências florais concentradas, além de três produtos da linha *Rescue*.

Fundada em 2016, a empresa rapidamente se consolidou como líder de mercado no Brasil, com

presença em mais de 35 mil pontos de venda e responsável por cerca de 95% do setor. Com parque fabril de 6.600 metros quadrados em Arroio do Meio e tecnologia de purificação de água em padrão farmacêutico, a Thérapi diversificou seu portfólio, oferecendo também óleos essenciais, medicamentos homeopáticos, cosméticos e suplementos alimentares.



Soluções sustentáveis em higienização

51 3762-3179
51 9901-5745
@reinigendquimica



WESTFÁLIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Valdair Kliks superou crise do leite e projetou a MilkParts para o futuro

Empresário saiu de Linha Berlim, em Westfália, e trabalhou 15 anos na CCGL antes de criar a empresa que hoje fornece tecnologia de ponta para o setor leiteiro

THIAGO MAURIQUE

Entrevistado da semana no programa Inteligência Empresarial, o empreendedor Valdair Kliks construiu sua trajetória a partir de esco-

lhas ousadas e muito trabalho. Criado em Linha Berlim, Westfália, iniciou a formação no Colégio Teutônia, onde conciliava os estudos em Técnico Agrícola com atividades práticas de produção de leite,

suinocultura e avicultura dentro da escola. Após 3 anos como aluno e funcionário, ingressou na antiga unidade teuto-niense da Cooperativa Central Gaúcha de Leite (CCGL), onde permaneceu 15 anos.

Após passar por diferentes áreas da CCGL, que acabou vendida para a Avipal, e atuar na divisão de política leiteira, em Porto Alegre, Kliks iniciou a empresa ao lado do irmão em 1998. A Milkparts

nasceu em uma pequena garagem, e cresceu, mesmo após a crise que assolou o setor leiteiro entre 2014 e 2016.

Antes da turbulência, Kliks havia vendido a própria casa e

para comprar a participação dos sócios da Milkparts e assumir o controle da empresa. Hoje, projeta o futuro com investimento em tecnologia e em processos sólidos de sucessão familiar.

“Vendi minha casa para assumir a empresa com a família”

Grupo Popular – Quem era o Valdair antes do empreendedorismo?

Valdair Kliks – Eu saí cedo de Linha Berlim, no município de Westfália. Fui estudar no Colégio Teutônia, onde fiz o curso técnico agrícola entre 1985 e 1987. Além de estudar, também era aluno-funcionário, então, ao mesmo tempo em que fazia o curso, trabalhava nas atividades do próprio colégio: leiteira, suinocultura, avicultura. Trabalhei 3 anos lá, depois saí para fazer estágio e logo comecei a trabalhar na CCGL, a Cooperativa Central, onde permaneci por 15 anos.

Grupo Popular – Como foi essa experiência na CCGL?

Valdair Kliks – Dentro da CCGL passei por vários setores. Um deles era a montagem de ordenhadeiras do tipo balde ao pé, e na época ainda se usavam os resfriadores de imersão, em que os tarros de leite eram colocados em tanques refrigerados com água. Em 1996, quando a CCGL foi vendida para o grupo Avipal, muitas atividades foram terceirizadas. Uma delas foi justamente a fabricação e o setor de peças de ordenhadeiras. A partir daí, seguimos atendendo os produtores apenas com reposição de peças, para garantir o funcionamento dos equipamentos já vendidos.

Grupo Popular – Quando você decidiu empreender?

Valdair Kliks – Em 1998, quando eu já estava atuando na divisão de política leiteira em Porto Alegre, a gestão da Avipal solicitou que alguém assumisse esse segmento de peças. Voltando para casa, conversei com meu irmão, que morava aqui no bairro Alesgut, e decidimos abrir uma empresa. No início, trabalhávamos fora do expediente, em uma garagem. Recebíamos os pedidos por fax, separávamos as peças no final do dia e enviávamos no dia seguinte por transportadora ou até nos caminhões de leite, que levavam para as cooperativas. Assim começou o nosso negócio, focado em peças de ordenha para reposição. Logo depois, em 2004, 2005, eu deixei de vez a CCGL para focar apenas no negócio.

Grupo Popular – Quais foram os desafios desse período de transição?

Valdair Kliks – Passei por várias transições, inclusive societárias. No início éramos dois sócios, depois três, e com o tempo houve mudanças. Em 2008, 2009, vendi minha casa no Bairro Alesgut para comprar a participação dos demais sócios e assumir a empresa com a família. Não foi fácil. É uma decisão impactante, porque muitas vezes trabalhamos anos para conquistar a casa própria. Mas, em um fim de semana, decidimos em família vender a casa e comprar a participação societária, garantindo que a empresa fosse nossa. Hoje vejo que foi uma decisão muito acertada. O empreendedor precisa fazer sacrifícios. Não existe mar calmo - existem fases boas e ruins.

Grupo Popular – O setor leiteiro também passou por crises importantes. Como a empresa superou esses períodos?

Valdair Kliks – O setor do leite vinha de um crescimento muito forte no início dos anos 2010, abrimos mercados em outros Estados e crescemos bastante. Mas, em 2014, veio a crise, com queda drástica nos preços, inadimplência e redução de crédito. Naquele período tínhamos 32 funcionários e, em poucos anos, reduzimos para 16. Foi uma fase muito difícil, exigindo reorganização e reestruturação. É uma faculdade da vida. A gente aprende muito mais no dia a dia do negócio do que em qualquer sala de aula. Foram três, quatro anos de muitos desafios. Tivemos que tomar decisões duras, como demitir pessoas próximas, amigos com quem convivíamos fora do trabalho. É muito doloroso, mas necessário para manter a empresa de pé.

Grupo Popular – Essa crise te ajudou a reestruturar a gestão e deixar a empresa mais preparada para o futuro?

Valdair Kliks – Ajudou muito. Foi um aprendizado que levo para a vida toda. Quando a empresa está bem, faturando, muitas vezes o empresário não se preocupa em se preparar para o futuro. Mas a turbulência mostra que é preciso ter estabilidade, segurança financeira e planejamento. Hoje sei que o setor leiteiro passa por períodos de alta e de baixa. Agora, por exemplo, os juros estão muito altos, acima de 10% ao ano. Isso afeta o investimento dos produtores, porque o crédito fica caro e escasso. Então, a venda cai. Mas em outros períodos, com juros mais baixos e mais recursos disponíveis, o mercado reage. É um setor cíclico. Aprendi que uma empresa muito dependente de capital de giro bancário dificilmente prospera, porque o resultado acaba indo para o banco.

Grupo Popular – Como você enxerga o futuro da Milkparts?

Valdair Kliks – O setor leiteiro está avançando rápido, com muita tecnologia. Nossa parceria com a Lely é sólida e promissora. Hoje já temos cerca de 60 robôs de ordenha em funcionamento, todos com suporte técnico e peças fornecidas exclusivamente por nós. É um negócio autossustentável, com tendência de crescimento. A Lely, na Europa, já desenvolve novas tecnologias que em 5 ou 10 anos podem chegar ao Brasil, como o envase de leite na própria propriedade. Penso bastante na sucessão, também. Tenho filho trabalhando comigo, já participando de palestras e da gestão. Também estudo e participo de eventos sobre o tema. Meu objetivo é preparar a empresa para ter continuidade, para que o trabalho não pare na minha geração.

ASSISTA À
ENTREVISTA
COMPLETA:



THIAGO MAURIQUE



EDUCAÇÃO

Eric P. Krug

Escritor, professor e supervisor escolar

Educação: o elo transformador entre professores e alunos

Falar de educação é falar de futuro. É falar de oportunidades, de caminhos abertos e de vidas transformadas. A escola não é apenas um espaço de transmissão de conteúdos; é, antes de tudo, um ambiente onde sonhos são despertados e valores são cultivados. Nesse processo, os professores ocupam um papel central: são mediadores do conhecimento, guias na formação crítica e exemplos vivos de que aprender é uma jornada contínua.

Muitos de nós ainda guardamos na memória um professor ou professora que deixou marcas profundas em nossa trajetória. Não se trata apenas de lembrar das aulas ou do conteúdo ensinado, mas da forma como esse profissional acreditou em nós, incentivou quando duvidávamos da nossa capacidade e nos mostrou horizontes que, sozinhos, não enxergaríamos. É essa dimensão humana da educação que a torna tão essencial: o conhecimento ganha força quando está carregado de afeto, empatia e inspiração.

Vivemos tempos de incertezas, em que a tecnologia avança rapidamente e novas profissões surgem a cada dia. Ainda assim, uma verdade permanece: a educação segue sendo o alicerce de toda transformação social. Países que investem em professores, escolas e alunos colhem os frutos de uma sociedade mais justa, crítica e preparada para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

No entanto, não podemos ignorar as dificuldades. O cotidiano escolar exige do professor muito mais do que domínio do conteúdo. É preciso sensibilidade para lidar com a diversidade, criatividade para driblar a falta de recursos e resiliência para enfrentar desvalorização e sobrecarga de trabalho. Mesmo assim, em meio a tantas barreiras, o professor continua sendo essencial. Ele é quem olha para o aluno não apenas como estudante, mas como ser humano em formação, alguém que precisa de apoio, motivação e confiança.

Educar é um ato de coragem e, também, de amor. Coragem para enfrentar as adversidades e continuar acreditando no poder do conhecimento. Amor para dedicar tempo, paciência e energia àquilo que, muitas vezes, não traz reconhecimento imediato, mas produz frutos duradouros. Cada estudante que descobre o prazer da leitura, que entende um conceito matemático ou que encontra inspiração para seguir um sonho é prova viva de que o trabalho do professor é indispensável.

Se a educação é a base da sociedade, os professores são seus pilares. É hora de reconhecermos que cada sala de aula é um espaço de transformação silenciosa, mas poderosa. Afinal, o futuro de um país se constrói no presente, e começa no simples gesto de um professor que acredita em seu aluno.

TEUTÔNIA COOPERATIVISMO

Dia C mobiliza comunidade e reforça cultura do voluntariado

Sicredi Ouro Branco e Languiru destacaram solidariedade e espírito cooperativista



Sicredi Ouro Branco reuniu cerca de 500 voluntários em 31 agências do RS e MG

THIAGO MAURIQUE

O Dia de Cooperar, conhecido como Dia C, reuniu milhares de pessoas em diferentes cidades do Vale do Taquari no sábado (30/8). A mobilização teve a participação de voluntários, cooperativas, entidades e comunidade em geral, com destaque para as ações realizadas pela Sicredi Ouro Branco RS/MG e pela Languiru em Teutônia.

As duas cooperativas promoveram atividades que reforçaram a solidariedade, o engajamento comunitário e a força do associativismo.

NA EXPOINTER

Além das ações locais, o Dia C ganhou visibilidade também na Expointer, com atividades voltadas às crianças no Pavilhão da Agricultura Familiar. Conforme Neori Abel, a iniciativa na maior feira agropecuária da América

Em Teutônia, a programação da Sicredi Ouro Branco ocorreu em praças nos bairros Canabarro e Teutônia, reunindo cerca de 2,5 mil pessoas. As atividades envolveram a comunidade local, clubes de serviço e entidades.

A cooperativa mobilizou aproximadamente 500 voluntários em 31 agências no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. O presidente Neori Ernani Abel classificou o Dia C como uma celebração ao voluntariado e ao engajamento comunitário. "A comunidade participa, os clubes de serviço se envolvem e as pessoas querem estar junto", ressalta.

Latina demonstra que o voluntariado sustenta a atuação de comunidades, entidades e clubes de serviços, como igrejas e Apaes. "Por isso a importância de incentivar jovens, especialmente por meio de cooperativas escolares", reforça.

LANGUIRU

Também em Teutônia, a Languiru organizou evento beneficente na Associação dos Funcionários da cooperativa. A programação iniciou às 9h, com palestra da professora e pesquisadora Cintia Agostini sobre o Ano Internacional das Cooperativas e as oportunidades a partir da cooperação. Paralelamente, a Brigada Militar desenvolveu atividades educativas com as crianças, abordando trânsito e segurança.

A partir das 11h, os estandes de apoiadores

abriram ao público, valorizando a união e a cooperação, com destaque para a presença das mascotes Languito e Mimi, que animaram as famílias.

De acordo com o superintendente da Languiru, Gustavo Marques, o Ano Internacional das Cooperativas, definido pela ONU, projeta o protagonismo do sistema cooperativo para a organização socioeconômica moderna. "O Dia C permitiu celebrarmos, juntos, o voluntariado e o cooperativismo no Brasil. Parabéns a todos", destacou.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Languiru organizou evento beneficente na Associação dos Funcionários da cooperativa

Abel lembra que as iniciativas das cooperativas não se restringem ao Dia C. A Sicredi mantém, ao longo do ano, projetos como o Fundo Social, que desde 2018 já destinou quase R\$ 8 milhões a pequenos projetos comunitários, e

promove eventos como a Sicredi Night Run, corrida de rua que se consolidou como encontro comunitário. Também seguem em andamento os encontros "Sicredi na Comunidade", com diálogo e prestação de contas nos municípios.



SUPER
Gusta!



WhatsApp
(51) 9 9988 - 7565

Redes Sociais
@supermercado_gusta

R. Frederico W. Zimmermann, 122
Canabarro, Teutônia/RS



POÇO DAS ANTAS PARQUE DE MÁQUINAS

Câmara aprova R\$ 570 mil para compra de retroescavadeira

JÉSSICA BAYER

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Poço das Antas, realizada na segunda-feira (1º/9), teve a posse da suplente Cristiane Reinher (PDT), que assumiu a cadeira do vereador Marcos Beuren (PDT), afastado por 30 dias para tratar de assuntos particulares.

A pauta da noite incluiu seis matérias, com destaque para o projeto de lei nº 045/2025, que autoriza a abertura de crédito adicional especial de R\$ 570 mil para a compra de uma retroescavadeira JCB 4CX. Os recursos permitirão renovar o parque de

máquinas, que apresenta defasagem tecnológica e desgaste pelo uso contínuo.

Outro destaque foi o projeto de lei nº 046/2025, que autoriza a formalização de Termo de Fomento com a Liga Esportiva de Poço das Antas (Lepa) para a organização do Campeonato Municipal de Futsal 2025, destinando R\$ 31 mil para custear arbitragem, segurança, materiais de apoio e demais serviços.

Os vereadores também aprovaram a resolução nº 005/2025 e o projeto de emenda à lei orgânica nº 002/2025, que alinham o Regimento Interno da Câmara a

decisão recente do STF, estabelecendo que licenças de vereadores para assuntos particulares só convocam suplentes em afastamentos superiores a 120 dias.

As mudanças passam a valer em 1º de outubro de 2025. A emenda foi aprovada em primeira votação, com abstenção do autor - o vereador Rodrigo Galdino Schwingel -, e ainda passará por segunda votação após o prazo regimental.

O PL nº 044/2025 autorizou crédito especial de R\$ 42.924,82 para criação de rubricas orçamentárias nas Secretarias de Educação, de Saúde e de Obras, possibilitando a contratação de um psicólogo via Consisa, um estagiário para o Programa Primeira Infância Melhor (PIM) e serviços de engenharia para projetos de pavimentação.

Já o PL nº 042/2025 prevê auxílio alimentação mensal de até R\$ 770 para médicos do Programa Mais Médicos, com atualização anual pelo IPCA e disponibilidade orçamentária, revogando a lei nº 2.033/2019.

TRIBUNA

A recém-empossada Cristiane Reinher agradeceu os votos recebidos nas eleições e reforçou seu compromisso com todos os moradores do município. Ela solicitou agilidade na solução do problema da rede de água, que atende cerca de 90 famílias em localidades do interior. “A energia para bombeamento chega a quase R\$ 6 mil no verão. A água é prioridade e precisamos resolver isso com urgência”, destacou.

Célia Koerbes voltou a cobrar soluções para a construção das pontes na comunidade Mãe de Deus, que aguarda autorização da Defesa Civil Nacional. “Essa comunidade não merece esperar mais 1 ano e meio. Precisamos de uma solução definitiva”, declarou.

Rodrigo Schwingel falou sobre o Setembro Amarelo, mês de prevenção ao suicídio e promoção da saúde mental, e anunciou um seminário gratuito com a psicóloga Karen Kowalski em 16 de setembro, às 19h, na Câmara de Vereadores. O evento é aberto, mas terá vagas limitadas.

O vereador Clóves Knob solicitou que a Secretaria Estadual de Segurança Pública disponibilize uma nova viatura para a Brigada Militar de Poço das Antas, reforçando a importância do investimento em segurança pública.



DATA VENIA

Elton Haefliger

Advogado – OAB/RS 22.813

Agências de turismo e hotel respondem por morte em piscina

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou agências de turismo e um hotel a indenizarem uma mulher pela morte de seu filho, vítima de afogamento na piscina do estabelecimento. A pena inclui reparação por danos morais, fixada em R\$ 50 mil; ressarcimento material, estipulado em mais de R\$ 1,8 mil; e pensão mensal até a data em que a vítima completaria 74 anos ou até o falecimento da genitora, com valores que variam entre um terço e um sexto do salário mínimo. A mulher adquiriu um pacote de viagens para Recife, com hospedagem no estabelecimento réu. Durante a estadia, seu filho sofreu um acidente na piscina e foi encontrado já sem vida, na área mais profunda. Conforme o processo, havia pouca sinalização e nenhum salva-vidas no local, o que contribuiu para o ocorrido. As agências de turismo que atuaram na comercialização do pacote também foram responsabilizadas por atuarem na mesma cadeia de consumo.

Negado novo pedido de retirada de vídeo do “chá revelação”

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul negou recurso com pedido de retirada de vídeos e conteúdos publicados nas redes sociais relacionados a um caso de infidelidade exposto durante um evento familiar no Rio Grande do Sul. A decisão apreciou um pedido liminar. O caso ganhou ampla repercussão nacional após a divulgação de um vídeo gravado durante um “chá revelação”, no qual a companheira do autor da ação expôs publicamente uma traição. A gravação foi inicialmente compartilhada por aplicativo de mensagens e, posteriormente, disseminada em aplicativos, alcançando mais de 60 milhões de visualizações. Na decisão, o relator manifestou reprovação enfática ao episódio, mas entendeu que, diante da extraordinária difusão do evento, não haveria sentido prático na intervenção judicial naquele momento, além de sua patente ineficácia. Segundo ele, a retirada dos vídeos exigiria uma atuação judicial desproporcional com impacto limitado, já que novas publicações, sátiras e montagens continuam surgindo. A reparação dos alegados danos deverá ocorrer por meio de indenização, conforme previsto na legislação civil, e não por censura judicial.

JÉSSICA BAYER

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE POÇO DAS ANTAS

Matérias em pauta na sessão de 1º de setembro de 2025

PL nº 042/2025: Prevê auxílio-alimentação mensal de até R\$ 770 para médicos do Programa Mais Médicos em atuação no município.

PL nº 044/2025: Autoriza abertura de crédito adicional especial de R\$ 42.924,82 para contratação de psicólogo via Consisa, estagiário para o PIM e serviços de engenharia para projetos de pavimentação.

PL nº 045/2025: Autoriza abertura de crédito adicional especial de R\$ 570 mil para aquisição de uma retroescavadeira JCB 4CX.

PL nº 046/2025: Autoriza termo de fomento com a Liga Esportiva de Poço das Antas (Lepa), destinando R\$ 31 mil para a organização do Campeonato Municipal de Futsal 2025.

Projeto de emenda à lei orgânica nº 002/2025: Fixa prazo mínimo de 120 dias para licenças de vereadores por interesse particular, com convocação de suplentes apenas em afastamentos superiores a esse período. Aprovado em 1ª votação com abstenção do autor (Rodrigo Schwingel).

Resolução nº 005/2025: Altera artigos do Regimento Interno da Câmara de Vereadores para adequação à decisão do STF sobre convocações de suplentes.

A próxima sessão ordinária está marcada para 15 de setembro, às 19h.



Sessão teve posse de Cristiane Reinher e votação de seis matérias

Frederico SUPERMERCADO

O SUPERMERCADO DE TODAS AS FAMÍLIAS.

FAÇA ECONOMIA TODO DIA

Rua José Jantsch Filho no centro de Paverama, e no Bairro Canabarro, em Teutônia.



FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com

Qual é o "Google" das redes sociais?

Já não é novidade que as redes sociais deixaram de ser apenas plataformas de entretenimento: hoje, são também espaços de negócios e de conexão entre marcas e consumidores. Uma das perguntas que mais escuto de empresários é direta: qual é a melhor rede social para divulgar meu produto? Essa é a reflexão que trago nesta coluna.

De acordo com a pesquisa *E-commerce Trends*, da Octadesk, saiu o ranking das plataformas mais utilizadas pelos brasileiros na hora de buscar informações sobre produtos e serviços. Para surpresa de ninguém, o Instagram segue absoluto na liderança, sendo a rede mais usada para pesquisa de consumo, com 75% das menções. Logo atrás aparecem YouTube e Facebook, enquanto o TikTok já despenca como concorrente forte, confirmando a tendência mundial em que entretenimento e conteúdo se misturam cada vez mais ao comportamento de compra.

O dado é revelador: as pessoas não procuram apenas produtos, mas experiências, recomendações e validações sociais. É nesse ponto que muitos empreendedores ainda erram ao enxergar as redes apenas como vitrines de venda direta. O consumidor continua comprando de pessoas e, mais do que nunca, valorizando a indicação de outra pessoa - seja um amigo, seja um criador de conteúdo.

Por isso, a oportunidade está em usar essas plataformas como canais de conhecimento e relacionamento. Em vez de focar exclusivamente na venda, experimente mostrar, de maneira simples, como seu produto ou serviço pode ajudar o cliente. Muitas vezes, aquilo que para você parece óbvio no dia a dia é exatamente o que o público busca compreender.

A venda, nesse contexto, passa a ser consequência natural de uma estratégia bem feita. Ainda há muito espaço para quem souber oferecer valor real por meio de conteúdo, educação e proximidade.

Boa semana - e que o seu negócio saiba aproveitar esse momento de virada nas redes.

IMIGRANTE FOLCLORE BRASILEIRO, ITALIANO E FRANCÊS

Festival promove intercâmbio cultural



Grupos italiano Urbanitas (e) e francês, Ballet de Savoie, foram as grandes atrações internacionais

JÉSSICA BAYER

Nos dias 29, 30 e 31 de agosto, Imigrante sediou o 1º Festival Internacional do Folclore, promovido pela administração municipal. O evento reuniu grupos do Brasil, Itália e França em uma celebração da diversidade cultural, que encantou o público e projetou o município no cenário internacional.

A programação contou com a presença dos grupos Urbanitas, da Itália, e Ballet de Savoie, da França, que dividiram o palco com importantes represen-

tantes da cultura brasileira, incluindo o Grupo Folclórico Sonnenlicht, o Grupo de Dança Kaingang Aldeia Fosá, o Grupo Afro-Brasileiro Identidade-RE (Existências), o Grupo Nova Vida, a Invernada Artística do CTG Raízes do Sul e o Grupo de Artes Nativas Anita Garibaldi.

Em 3 dias, apresentações artísticas e manifestações folclóricas emocionaram moradores e visitantes. O festival começou na sexta-feira (29/8) com uma abertura especial protagonizada pelos alunos das escolas de Imigrante,

seguida pelas primeiras apresentações culturais.

No sábado, o público pode prestigiar um espetáculo de diferentes expressões artísticas representando povos e culturas. Já o domingo (31/8) foi marcado por um desfile cultural pela Avenida Dr. Ito João Snel, que reuniu a comunidade em uma verdadeira celebração das origens e tradições, seguida de mais apresentações no centro da cidade.

Além do impacto cultural, o evento trouxe benefícios econômicos. Os grupos

internacionais permaneceram em Imigrante durante os 3 dias, hospedados no Convento São Boaventura, e participaram de uma programação turística, com visitas a pontos históricos, empreendimentos e áreas de beleza natural. Restaurantes, comércios e serviços locais também receberam visitantes atraídos pelo festival.

Para o secretário de Cultura, Desporto e Turismo, Charles Porsche, o sucesso do evento confirma a importância de promover iniciativas que conectem diferentes

culturas e fortaleçam o município.

"Superou nossas expectativas. Era um evento audacioso e inovador para toda a região, pois trouxemos dois grupos da Europa e vários da nossa cultura local. Tivemos 3 dias de público lotado e um verdadeiro encontro da diversidade, com dança indígena, afro-brasileira, gaúcha e internacional. É um evento que eleva o nome do nosso município", afirmou.

A organização estuda novas edições para consolidar o evento como uma das principais referências culturais da região.

TEUTÔNIA EMEF BENTO GONÇALVES

Memórias e reconhecimento marcam 150 anos da escola



Ex-professores e atual equipe discente foram homenageados

DIVULGAÇÃO

LETÍCIA ECHER

A EMEF Bento Gonçalves, do Bairro Boa Vista, comemorou 150 anos de fundação com um evento especial no sábado (30/8), na Comunidade Betânia. "Foi uma oportunidade de reencontrar ex-alunos e ex-professores", afirma a diretora Deise Fernanda Reckziegel.

Não há registros da data exata de fundação da escola. Por isso, decidiu-se celebrar o aniversário em agosto, tendo como

referência a inauguração do primeiro prédio da atual escola, ocorrido em 11 de agosto de 1875. Hoje, a escola atende 180 alunos e será ampliada.

O vice-prefeito e secretário de Educação, Evandro Biondo, parabenizou o educandário pelos 150 anos e ressaltou aspectos importantes e conquistas para a comunidade escolar. Falou sobre o andamento da licitação para a construção da quadra coberta e a

previsão de novas salas de aula.

A secretária-adjunta Shana Müller Vogel atuou como diretora da escola no ano passado. "Tive o prazer de trabalhar na nossa Bento (nome carinhoso que adotamos), uma escola que cresce a cada dia, acolhendo novos alunos e servidores e com uma comunidade escolar muito participativa. Foi uma honra contribuir um pouco com essa história", disse.

Após, houve a assembleia do Conselho Escolar. Em seguida, os alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais apresentaram a música "Era uma vez".

Os Anos Finais apresentaram alguns contos feitos a partir de entrevistas com ex-alunos, emocionando os presentes, como o ex-professor e diretor Flávio Tigemann, que atuou na escola por mais de 30 anos.

Além dele, os ex-professores Selby Wallauer, Cliza

Wallauer, Josiane Schmidt, Márcia Altmann Berwig, Cláudia Zart e Mônica Nunes participaram da celebração. Eles subiram ao palco e falaram sobre suas lembranças. Receberam um certificado e um presente simbólico: um marcador de página e um chaveiro confeccionado pela Cooperativa Escolar Coopervista.

O evento também foi importante para os atuais estudantes. "Eu revi professores antigos e co-

nheci pessoas que já passaram pela escola há alguns anos. O que mais me marcou foi o momento em que eles falaram sobre sua vivência na escola", afirma a aluna Pietra Kieling.

Selby Wallauer entregou uma pesquisa organizada por ele a respeito do histórico da escola.

No encerramento, foi servido um café colonial, com grande adesão da comunidade escolar à comemoração.

INCLUSIVE PARTICIPAÇÃO INÉDITA

CTG Rincão das Coxilhas conquista 5º e 14º lugares na 29ª Festmirim



Grupo é o primeiro de Teutônia a participar do festival

GABRIELY HARTMANN MALLMANN

A estreia do Centro de Tradições Gaúchas (CTG) Rincão das Coxilhas, de Teutônia no 29º Festival Estadual Tradicionalista Mirim (FestMirim) concedeu a 5ª Melhor Coreografia de Entrada do Estado e o 14º lugar em Melhor Invernada Mirim do Estado no Força B.

Realizado em Santa Maria de quinta-feira a domingo (28 a 31/8), o evento reuniu 134 grupos de todas as Regiões Tradicionalistas do Estado, com faixa etária de até 14 anos. Cerca de 30 prendinhas e peões participaram do festival.

Joseano Nichele, padrão do CTG, relata como foi o processo

de preparação. “Nosso instrutor lançou a proposta e, em fevereiro de 2025, ela se formalizou. Desde então, nossa invernada mirim iniciou um trabalho intenso com pilchas novas, coreografia de entrada, novas danças e muitos ensaios”, conta.

Nichele descreve ter sido uma honra ver o empenho de todos representando o CTG Rincão das Coxilhas.

“Sempre buscamos mostrar nosso amor ao tradicionalismo em todas as modalidades artísticas e campeiras. Nosso objetivo era levar essas crianças a um estadual e mostrar o que construímos dentro do CTG, cultivando a tradição gaúcha com crianças, jovens, ado-

lescentes e adultos”, acrescenta.

Sábado foi o dia para a definição dos finalistas. O CTG assegurou a vaga integrando o último bloco de apresentações. Já no domingo, a entidade fechou as apresentações.

Mayara Pereira, integrante da categoria Mirim há cerca de 2 anos, expressou felicidade ao conquistar o 5º lugar. “Para mim foi muito especial, a todo momento eu estava rodeada de pessoas que me ajudaram a estar lá. Quando pisei no tablado, foi uma mistura de sentimentos, nervosismo, ansiedade e felicidade por ter chegado tão longe”, revela.

A jovem reitera: “Nos tocou profun-

damente, porque nossos professores já dançaram na Mirim e não tiveram a mesma oportunidade, e nosso grupo conquistou o sonho deles pela primeira vez”, afirma.

DEDICAÇÃO E BRILHO NOS OLHOS

A conquista do 5º lugar na categoria Criação Coreográfica de Entrada - Força B marcou um momento histórico para o CTG Rincão das Coxilhas. A coordenadora artística do CTG, Gabriela Elise Aschebrock, disse que participar do FestMirim foi uma experiência indescritível.

“Como coordenadora artística, ver a dedicação, o brilho

nos olhos e a evolução de cada integrante da invernada foi emocionante e gratificante. Esse evento representa muito mais do que uma apresentação: é a celebração da nossa cultura, do nosso amor pelas tradições e do trabalho coletivo que nos une como família. Não trabalhamos sozinhos; por trás disso tudo existe as coordenadoras das invernadas, todos os pais e a família Rincão”, comenta.

O 5º lugar em criação de coreografia de entrada e estar entre os 14º melhores do estado enche o coração do grupo de alegria. “Saímos renovados, com o coração cheio de orgulho e a certeza de que estamos no caminho certo”, conclui Gabriela Elise.



Apresentação pode ser conferida no canal da TV Piá Sul no YouTube



AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS DAS COMUNIDADES

Guido Lang

langjulio@yahoo.com.br

A denominação *Glück-auf* (em Teutônia)

A Picada *Glück-auf*, na tradução do alemão ao português, significa os anseios de “boa/muita sorte”. A palavra, em idos de 1862 a 1938, era a denominação original do atual Bairro Canabarro (em Teutônia).

O sentido original do nome, de acordo com a tradição germânica, consistia na vontade de desejar “progresso e sucesso nas empreitadas”.

O comerciante Carlos Schilling, como comprador e loteador das terras da “Colônia Particular de Teutônia” (entre 1858 e 1888), sabia da necessidade, por parte dos colonizadores, de “ter intensa fé e muita sorte”.

As famílias, nas figuras da viúva Carolina Hauenstein, Jacob Feldens, Heinrich Ritter e Adam Lambert, foram literalmente alojadas no “desabrigo das intempéries da selva subtropical”.

A colonização, sobre as terras inicialmente ocupadas pelos povos originários (em franca debandada das paragens), era uma ousada e perigosa iniciativa.

As dificuldades, em função das distâncias e dos poucos recursos, foram de ter de começar o corte da floresta literalmente do “ponto zero”.

A derrubada da mata, através da abertura de singelas clareiras, promoveu dolorosos começos na odisséia da ocupação.

Os eventuais recursos, como meios de sobrevivência, eram obtidos por meio da caça e da coleta: sobre uma terra praticamente desconhecida nas questões de fauna e flora.

Algumas ferramentas manuais, incrível força de vontade e tremenda coragem, em meio à cerrada cobertura vegetal, deram impulso aos primórdios da saga da colonização.

A Picada *Glück-auf*, colonizada principalmente entre 1862 e 1878, abrigou as primeiras e improvisadas construções como moradias.

Estes colonizadores, com apurado instinto de sobrevivência, precisaram de arrojada e tremenda sorte diante dos banais acidentes, ataques, carências e doenças.

O Decreto-Lei Federal nº 406, de 04/05/1938, instituiu a “Lei da Nacionalização”. A denominação de “*Glück-auf*” (“Boa Sorte”), seguindo a lei federal e um decreto municipal, foi substituída pela designação “Canabarro” para a povoação, pois nomes de origem alemã eram proibidos.

Denominação que é uma clara homenagem ao general David José Martins (1796-1867), um militar brasileiro de referência, com a alcunha de David “Canabarro”.

A nova atribuição, no entanto, em relação à originalidade da história do lugarejo, careceu de ter maior referência histórica ou significado.

“ Nos tocou profundamente, conquistamos o sonho deles pela primeira vez”.

MAYARA PEREIRA
INTEGRANTE DA
CATEGORIA MIRIM DO
CTG RINCÃO DAS COXILHAS

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



DR. JAMIL
ESPECIALISTA EM JOELHO

TEMPO E PLACAR:



BUNKER
BARBER CLUB

SUBSTITUIÇÕES:

Agafarma

(51) 99981.2168

(51) 99668.1844

Rua Olívio Arlindo Althaus, nº 587
Centro - Paverama/RS

CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

FOLHA POPULAR

AQUECIMENTO
E PLANTÃO
DE DOMINGO



VALES REGIONAL CERTEL SICREDI 2025

Poço das Antas, Serrano e Tiradentes

Os três times estão empatados com 7 pontos cada

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Série A do Campeonato Regional Certel Sicredi 2025 teve mais uma rodada realizada neste domingo (31/8). As partidas ocorreram em nove municípios da região: Progresso, Canudos do Vale, Bom Retiro do Sul, Boa Vista do Sul, Imigrante, Lajeado, Encantado, Teutônia e Nova Bréscia. Como destaques, ficaram as vitórias dos visitantes Tiradentes, Serrano e Poço das Antas, que venceram seus jogos e agora dividem a liderança provisoriamente. Ainda, assim como no início do campeonato, os visitantes foram indigestos e surpreenderam na rodada.

No Estádio do Pavão Vermelho, no Bairro Teutônia, o Gaúcho recebeu o Tiradentes de Nova Bréscia em uma tarde quentíssima. O duelo de duas das equipes que mais investiram para a disputa do Regional teve o brilho dos quase 1 mil pagantes, que compareceram para assistir o confronto.

Os visitantes largaram na frente logo no começo do jogo. A bola foi lançada pela linha defensiva, em lance que parecia ser fácil e tranquilo para o goleiro Assis. Contudo, o arqueiro do Gaúcho falhou e Dentinho recuperou para inaugurar o marcador, com 12min jogados.

O segundo tempo mal havia iniciado e Marquinhos Guevedi (ex-Gaúcho) lançou João Moura. O rápido camisa 20 disparou em velocidade pelo lado direito, cortou para o meio e chutou forte de perna esquerda para ampliar a vantagem, com 1min10seg em campo.

No decorrer da segunda etapa, os teutonienses cresceram e buscaram mais. Com 18min jogados, Elias



VITOR GABRIEL DOS SANTOS / ESPECIAL FP

Canabarense bateu o Rudibar fora de casa

cobrou penalidade forte e diminuiu para os donos da casa, mas o gol não fez com que o resultado mudasse e garantiu o triunfo da equipe de Nova Bréscia.

No jogo do outro representante de Nova Bréscia, o Taquariense aprontou contra o Imigrante. A equipe de Taquari foi até Linha Tigrinho Alto e aplicou um 3 a 2. Andrei Macedo (2x) e Guina marcaram para o atual vice-campeão regional. Esta foi a primeira vitória dos visitantes na competição, enquanto os donos da casa conheceram a derrota, também de forma inédita na Série A deste ano.

O Boavistense recebeu o Poço das Antas em Boa Vista do Sul e abriu o marcador com Maquinho, aos 42min. Na segunda etapa, Luis Gustavo bateu forte e empatou para o Poço das Antas, com 10min. A virada dos poçoante-

ses veio aos 25min, em cobrança firme de penalidade do meia Capela. O gol do camisa 10 e capitão decretou a vitória e os 3 pontos para os visitantes.

No Bairro Conventos, o Estudantes recebeu o Brasil de Marques de Souza e protagonizou mais um jogo de muita intensidade e recheado de gols. Os visitantes abriram o marcador com Bagé aos 6min, em chute da entrada da pequena área. O Brasil marcou seu segundo gol com 20min. Bagé fez rápida jogada pela direita e lançou William, que precisou apenas empurrar a bola para o fundo das redes.

Mesmo em desvantagem, os donos da casa cresceram no jogo. Felipe Gedoz cobrou escanteio, Bruno Grassi falhou e Joceir diminuiu com 46min. Aos 2min da segunda etapa, Felipe Gedoz cobrou

penalidade e empatou o duelo. Contudo, com 16min30seg jogados, Flávio Torres deu "casquinha" dentro da área e Mathias Barth chutou "mascado". Porém, Carlão aceitou e o Brasil fez o terceiro para garantir a vitória do tricampeão regional.

O Canabarense venceu o Rudibar fora de casa pelo placar de 3 a 0. Luan Vedoy abriu o marcador após bate-rebate dentro da área com 25min do primeiro tempo. O destaque da tarde foi o lateral Léo Santos, autor de dois gols – um aos 39min da etapa inicial e outro com 11min do segundo tempo.

Ainda, o Minuano venceu o Juventude de Westfália por 1 a 0, com gol de Fábio. O Serrano bateu o atual campeão, Juventude de Guaporé, pelo placar de 2 a 0. O Ecas surpreendeu e venceu o antigo líder, Nacional, por 3 a

0. Para fechar, o confronto entre Gaúcho de Progresso e Sete de Setembro precisou ficar paralisado por cerca de 30 min, em virtude de confusão nas arquibancadas, e foi encerrado com a vitória do Sete por 2 a 0.

Nesta rodada, o Navegantes esteve de folga e não entrou em campo.

Com os resultados, Serrano, Tiradentes e Poço assumiram as primeiras três posições, seguidos por Nacional, Canabarense, Brasil e Minuano (6 pontos cada). Imigrante, Ecas e Sete de Setembro estão na sequência, com 4 pontos. SER Gaúcho, Boavistense, Juventude-We e Taquariense ocupam a faixa do 11º ao 14º colocados, com 3 pontos conquistados. O Juventude de Guaporé é o 15º (2), Estudantes e Rudibar têm 1 e os lanternas são Navegantes e Gaúcho de Progresso, ainda zerados.

empatados na liderança da Série A

ASPIRANTES

As partidas do segundo quadro começaram sem muitos gols e em marcha lenta. Com primeiros tempos mornos e marcados por paradas para hidratação, a rede custou a balançar pela região. O que mudou nas segundas etapas, quando a bola finalmente cruzou a linha do gol.

O primeiro gol da tarde saiu em Teutônia, no duelo entre SER Gaúcho e Tiradentes. Aos 31min, Robinho fez ótima jogada pelo flanco esquerdo e lançou Kelvin, que precisou apenas empurrar para o fundo das redes.

A partida manteve-se disputada e truncada na faixa divisória do gramado. Contudo, na mesma minutagem do primeiro gol (31min), os visitantes ampliaram o marcador com um jogador a menos. Uriel subiu sozinho dentro da área e fez o segundo. Ainda, aos 42min, Uriel teve tempo para anotar mais

um e decretar a vitória dos visitantes: 3 a 0.

Rudibar e Canabarense ficaram no empate em 2 a 2. Kauã Meirelles abriu o marcador com 19min do primeiro tempo para o tricolor de Canabarro. Fabiano empatou para os donos da casa, com 26min. Na segunda etapa, Jeff ampliou a vantagem aos 22min para o Canabarense e, aos 44min, Cleber igualou o marcador.

Boavistense e Poço das Antas empataram em 1 a 1. Aos 22min do segundo tempo, Trombini inaugurou o placar para a equipe de Boa Vista do Sul. Paulo, com 40min, empatou o confronto para os poçoantenses.

O Juventude de Westfália visitou o Minuano e colocou ritmo ao jogo desde o começo com a vitória pelo placar de 3 a 0. Na estreia do Gaúcho de Progresso, a equipe empatou com o Sete de Setembro por 2 a 2. Em casa, o Ecas foi der-

rotado pelo Nacional por 2 a 0. Estudantes e Brasil de Marques de Souza empataram em 1 a 1, enquanto o Imigrante fez 2 a 0 no Taquariense. Para fechar a rodada, o Juventude de Guaporé venceu o Serrano por 1 a 0.

SÉRIE B

Nos jogos da Série B do Regional, as partidas foram realizadas em Lajeado e Canudos do Vale. Nesta rodada, o Delfinense ficou de folga e não entrou em campo.

Em Lajeado, o 11 Amigos estreou fora de casa contra o Guarani e emplacou vitórias pelo placar de 2 a 1 nas duas categorias (Titulares e Aspirantes).

No outro duelo, Nova Berlim e CMD Muçum ficaram no empate em 0 a 0 pelo primeiro quadro. No segundo, a equipe de Muçum goleou por 4 a 0. A partida foi realizada em Canudos

do Vale, casa do Nova Berlim.

Com os resultados, o Nova Berlim é líder dos Titulares com 4 pontos, seguido por 11 Amigos (3), CMD Muçum (2), Delfinense (1) e Guarani (0). No segundinho, o CMD Muçum lidera com 6 pontos. Nova Berlim e 11 Amigos ocupam as posições seguintes, com 3 pontos cada. Delfinense e Guarani ainda não pontuaram.

VETERANOS

O Campeonato Regional de Veteranos teve rodada realizada em Venâncio Aires, Encantado e Bom Retiro do Sul. Os resultados marcaram a liderança do Sete de Setembro, de Arroio do Meio, após empate fora de casa.

Em Bom Retiro do Sul, o Sete de Setembro visitou o Rudibar e ficou no empate em 1 a 1. Com o resultado, a equipe de São Caetano assumiu a liderança da competição, ao somar 4

pontos em dois jogos - com uma vitória e um empate. O Rudibar, por sua vez, fez seu primeiro jogo no campeonato.

Outras duas equipes estrearam e firmaram bom duelo em Encantado. O Floriano, de Bom Retiro do Sul, visitou o Serrano e venceu pelo placar de 1 a 0. A vitória fora de casa fez com que o Floriano assumisse a 2ª/3ª posição, empatado com o Concórdia (3 pontos). O Serrano, por sua vez, foi derrotado e divide as últimas posições - ao lado de Flamengo de Santa Cruz do Sul e Penharol - com 0 pontos.

Para encerrar a rodada, o clássico de Venâncio Aires entre Assespe e São Luiz ficou no empate pelo placar de 1 a 1. Mandante na rodada, a Assespe amarga mais um duelo sem vencer, tendo em vista a derrota para o Concórdia na rodada inaugural.

Nesta rodada, Penharol, Concórdia e Flamengo estiveram de folga e não entraram em campo.

SÉRIE A – CAMPEONATO REGIONAL

5ª rodada - Resultados

Data	Local	Titulares	Asp
31/8	Progresso	Gaúcho-Prog 0x2	Sete de Setembro 2x2
31/8	Canudos do Vale	Minuano 1x0	Juventude-We 0x3
31/8	Bom Retiro do Sul	Rudibar 0x3	Canabarense 2x2
31/8	Boa Vista do Sul	Boavistense 1x2	Poço das Antas 1x1
31/8	Imigrante	Ecas 3x0	Nacional 0x2
31/8	Lajeado	Estudantes 2x3	Brasil 1x1
31/8	Encantado	Serrano 2x0	Juventude-Guap 0x1
31/8	Teutônia	SER Gaúcho 1x2	Tiradentes 0x3
31/8	Nova Brésia	Imigrante 2x3	Taquariense 2x0

Folga: Navegantes

VETERANOS – CAMPEONATO REGIONAL

3ª rodada - Resultados

Data	Local	Confronto
31/8	Venâncio Aires	Assespe 1x1 São Luiz
31/8	Encantado	Serrano 0x1 Floriano
31/8	Bom Retiro do Sul	Rudibar 1x1 Sete de Setembro

Folga: Penharol, Concórdia e Flamengo

SÉRIE B – CAMPEONATO REGIONAL

4ª rodada - Resultados

Data	Local	Titulares	Asp
31/8	Lajeado	Guarani 1x2	11 Amigos 1x2
31/8	Canudos do Vale	Nova Berlim 0x0	CMD Muçum 0x4

Folga: Delfinense (Estrela)

CRAQUES DOS TITULARES



Teco, do Tiradentes

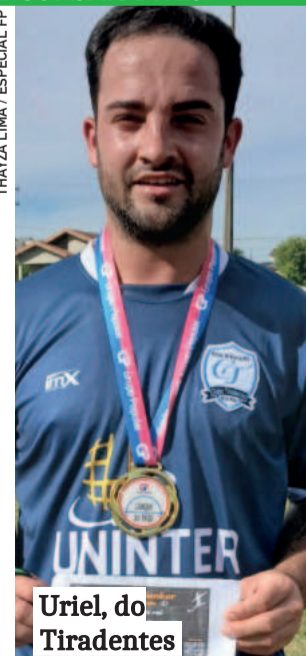


Capela, do Poço das Antas

CRAQUES DOS ASPIRANTES



Trombini, do Boavistense



Uriel, do Tiradentes



GAÚCHO
X
TIRADENTES



BOAVISTENSE
X
POÇO DAS ANTAS



ASSISTA
AO
TERCEIRO TEMPO

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:

FOLHA POPULAR



COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com

Empate. e a retomada da confiança

No Maracanã lotado com 70 mil vozes parecia final de Libertadores, mas era “só” Brasileiro. Flamengo e Grêmio se encararam no domingo (31/8) e, no fim, o placar teimoso estampou 1 a 1. O torcedor gremista, acostumado a arrancar os cabelos nos resultados sofridos, dessa vez saiu com a pulga atrás da orelha... mas sorrindo. Afinal, não é todo dia que se encara o Flamengo todo poderoso no seu ninho e sai sem derrota, e ainda com lampejos de esperança. Mostramos que não é só drama e padecimento, mas também pode ser resistência e teimosia boa. O empate foi daqueles que lembram ao torcedor que o futebol não é só ganhar e jogar bem, é sobreviver e saber sofrer na baixa, é renascer e rir das próprias dores. Enquanto a arquibancada carioca se mostrava frustrada com o resultado, a torcida gremista celebrava como se fosse uma vitória. E eu sempre digo: “Se não dá na bola, vai na moral, vai na camisa, vai na raça”.

No meio da tensão, ficou o recado: o Grêmio não morreu, respira firme e se segura até quando a maré aperta. Se o Maracanã é palco de tragédias para muitos, para o tricolor virou palco de esperança, e não desse jogo, mas para os demais enfrentamentos, porque se conseguimos não perder, é sinal de que temos como ter melhores resultados. Às vezes, empatar fora de casa contra um gigante vale mais que muitos três pontos no futuro. Vale o otimismo, vale a confiança para as próximas rodadas. É isso, acreditar que o empate de domingo é só o ensaio das vitórias que se aproximam. No domingo, o Grêmio foi o que sempre pedimos – aguerrido. Podíamos ter perdido, mas, mesmo perdendo lá, que é normal, jogamos como precisava, ou seja, não deixamos de jogar. Quem compete muito é premiado.

Parabéns para praticamente todo time, todos de boas atuações, mas o que jogou o Noriega, de zagueiro, e mais ainda de volante depois, foi um grande sinal. Cuellar novamente bem, Volpi, com segurança, evoluiu e ate gol fez; a defesa não correu muitos riscos para um time que tem disparado o melhor ataque das Américas e fez 8 no jogo anterior. O Grêmio vai seguir bem? Não se sabe. A briga ainda é os 45, mas com os reforços, com Arthur, com William, podemos sim sonhar, daí os próximos jogos vão nos dizer. Agora ao menos temos a confiança e isso, para tudo na vida, é um diferencial gigantesco. Eu avisei que a camisa do Grêmio sempre deve ser respeitada, ela enverga varal. O Grêmio é gigante e, agora, o gigante vem motivado.

ASSISTA À
ENTREVISTA
COMPLETA:

TEUTÔNIA DESTAQUE

Baile de Munique leva títulos na Copa Piá

Categorias Sub-11, 13 e 15 foram campeãs



Elenco fez festa após conquistas

BAILE DE MUNIQUE / DIVULGAÇÃO

LUIS AUGUSTO HUPPES

O fim de semana (30 e 31/8) em Lajeado entrou para a história do projeto feminino do Baile de Munique. A equipe conquistou os títulos das categorias Sub-11, Sub-13 e Sub-15 da Copa Piá, competição tradicional do Vale do Taquari que chega à sua 36ª edição e é considerada a maior do Brasil em número de atletas e times participantes.

A conquista tripla coroa um trabalho e consolida o clube de Teutônia como referência no desenvolvimento do futebol feminino na região. Para o treinador Wellington Silva, a emoção foi ainda maior na categoria Sub-15, que carregava uma espécie de tabu.

“Foram 3 anos na trave, desde 2022. A Sub-15 sempre chegava, mas faltava o título. Desta vez, a vitória veio nos pênaltis, em uma final eletrizante, e tirou um peso enorme das minhas costas. Parece que saíram 100 quilos de mim”, destaca o técnico, ao lembrar que a equipe já havia perdido decisões anteriores para a UBF, de Venâncio Aires.

A categoria **Sub-11**, capitaneada pela jovem Kendrah, mostrou poder ofensivo avassalador: em 6 jogos, foram 65 gols marcados e apenas um sofrido, inclusive com goleadas de 17 a 0, 14 a 0 e 10 a 0.

O equilíbrio foi maior na final diante do Estrela Futuro, mas o time confirmou a superioridade. “A final foi

mais pegada que os primeiros jogos, porque o adversário veio preparado. Mesmo assim, conseguimos impor nosso ritmo e vencemos por 5 a 0”, comenta Kendrah.

Na **Sub-13**, a decisão contra o Águias da Bola, de Arroio do Meio, foi marcada pelo nervosismo das jogadoras. “Estávamos um pouco tensas, mas entramos em campo para fazer o que treinamos. As adversárias jogaram muito bem, mas conseguimos cumprir o que o professor pedia e garantimos a vitória”, disse Maria Fernanda, capitã da equipe.

Já pela categoria **Sub-15**, a emoção tomou conta. O jogo terminou em 0 a 0 no tempo normal contra a qualificada equipe da UBF, de Venâncio Aires. Nos pênaltis, brilhou a estrela da goleira Samara, que defendeu duas cobranças. A capitã do elenco, Bianca, descreve a final como uma verdadeira batalha. “Foi um jogo pegado, com chances para os dois lados. Nos pênaltis, conseguimos nos consagrar campeãs, mesmo sem termos treinado as cobranças”, revela.

TRADIÇÃO

A Copa Piá reúne entre 2.500 e 3 mil atletas todos os anos, em categorias que vão do Sub-5 ao Sub-14 no masculino e até o Sub-15 no feminino. O torneio envolve dezenas de escolas e clubes do Rio Grande do Sul e mobiliza municípios de todo o Vale do Taquari.

Para Wellington, trata-se de uma competição especial. “Foi onde conquistamos o primeiro título feminino em 2019. É um campeonato que exige muito planejamento, porque são vários fins de semana de jogos e, muitas vezes, abrimos mão de outros torneios para focar na Copa Piá”, explica.

Neste ano, a participação feminina foi uma das maiores da história, com aumento no número de equipes em todas as categorias. “Isso mostra que as escolas de futebol masculino também estão investindo no feminino, o que fortalece toda a modalidade”, completou.

O treinador destaca ainda a participação dos pais, considerada fundamental para o sucesso do projeto. “O maior apoio que as meninas recebem é da família. Muitos pais enfrentam estrada, chuva e frio depois de um dia inteiro de trabalho para levá-las aos treinos. Essa conquista também é deles”, reconhece.

Na decisão em Lajeado, os familiares organizaram uma festa com bandeiras, pompons e mensagens de incentivo. Além disso, o Baile de Munique promove encontros de integração, como o evento do Dia dos Pais, realizado recentemente, com jogos, churrasco e atividades entre atletas e responsáveis.

As próprias jogadoras fizeram questão de mandar abraços durante a entrevista,

agradecendo aos pais e irmãos pelo incentivo constante. “Esse carinho faz diferença dentro e fora de quadra”, comentam.

FUTURO

O ano ainda reserva grandes desafios. Em setembro, o Baile de Munique disputa a Copa Santa Cruz de Base nas categorias Sub-12, Sub-14 e Sub-16. Mais adiante, em dezembro, a equipe Sub-11 representará Teutônia na Copa Mundo, em Foz do Iguaçu (Paraná), uma das maiores competições de futsal de base da América do Sul.

“Essa viagem será uma experiência única. Vamos passar uma semana em imersão no futsal, enfrentaremos equipes de diferentes estados e até de fora do Brasil. É um passo importante na formação das meninas”, ressalta Wellington.

Com 14 títulos conquistados apenas em 2025, o Baile de Munique já superou os 11 troféus levantados em todo o ano passado. Mais que vitórias, os resultados reforçam a missão do clube, que se baseia em formar cidadãs através do esporte e consolidar o espaço do futebol feminino no Vale do Taquari.

“Queremos dar ao feminino a mesma valorização que o masculino já tem. Esses títulos mostram que as meninas têm talento e precisam de apoio. O futebol feminino é forte, educativo e merece respeito”, completa.

ESTRELA CANOAGEM VELOCIDADE

Aeca conquista 8 medalhas em campeonato nacional

Ao todo, a equipe levou um ouro, três pratas e quatro bronzes

Desempenho foi considerado positivo pela comissão técnica



FOTOS: AECA / DIVULGAÇÃO

Medalhas:

Lorena Soarez:
K1 1.000 metros Menor Fem
K1 500 metros Menor Fem
Calebe Almeida:
K1 1.000 metros Cadete Masc
K1 500 metros Cadete Masc
Larissa Ahlert e Gabriele Oestrae:
K2 1.000 metros Júnior Fem
K2 500 metros Júnior Fem
Leonardo Michels e Jorge Garcia:
K2 1.000 metros Sênior Masc
K2 500 metros Sênior Masc

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), de Estrela, teve participação de destaque no Campeonato Brasileiro de Canoagem Velocidade e Paracanoagem 2025, realizado entre 27 e 31 de agosto em Lagoa Santa (MG). Ao todo, a equipe conquistou 8 medalhas, sendo 1 ouro, 3 pratas e 4 bronzes, o que a consolidou como uma das melhores do país.

A delegação estrelense foi composta por 17 atletas e três para-atletas, sob a coordenação do técnico Francisco Lepkoski, o Chico. Antes mesmo do início da competição, a Aeca já figurava entre as dez melhores entidades do ranking nacional da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), onde ocupa a 6ª colocação. A meta era manter o alto nível de desempenho registrado nos recentes anos, sobretudo nas provas de velocidade e de barco coletivo.

O desempenho em Minas Gerais comprovou a força do grupo. Lorena Soarez voltou para casa com duas medalhas - prata no K1 500 metros Menor Feminino e bronze no K1 1.000 metros Menor Feminino -. Calebe Almeida, integrante da Seleção Brasileira e uma das promessas da modalidade, confirmou as expectativas ao conquistar

o ouro no K1 500 metros Cadete Masculino e a prata no K1 1.000 metros.

No feminino, Larissa Ahlert e Gabriele Oestrae ganharam brilho no K2 Júnior, com as conquistas do bronze nos 1.000 metros e a prata nos 500 metros. Já no masculino, Leonardo Michels e Jorge Garcia garantiram dois bronzes para a equipe estrelense nas disputas de 500 metros e 1.000 metros da categoria Sênior.

O resultado reafirma o projeto de renovação da Aeca, que mescla jovens talentos das categorias Infantil, Menor e Júnior com atletas mais experientes. A estratégia reforça a tradição do clube em revelar competidores de alto rendimento e sustentar presença constante no cenário nacional.

Para o treinador da Aeca, a participação foi positiva e poderia ter sido até melhor. "Consideramos que fomos muito bem. Os atletas mostraram evolução e conquistaram medalhas importantes em diferentes categorias. Destaque para a garra dos estreantes e a experiência dos nomes já consolidados. Ainda, mantivemos o clube entre os melhores. Sem falar das possibilidades de medalhas que tivemos com alguns finalistas, que acrescentaria ainda mais ao nosso clube", ressalta Chico.

SUSTO

Na volta de Minas, a equipe da Aeca ainda passou por um atraso após grande susto. Na descida de uma serra no estado do Paraná, o eixo da van que transportava os canoístas e os barcos quebrou e os estrelenses precisaram chamar socorro.

Conforme Chico, um mecânico levou a van até um posto de gasolina com um guincho e o mesmo trocou o eixo. "Agora resta saber se vamos buscar ou quanto custará para trazer com o guincho desse mecânico. Foi um baita susto, escapamos de um baita acidente", afirma.



Eixo quebrado assustou na viagem de volta

TEUTÔNIA QUE TIME É ESTE?

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 204 da série, destacamos o time do Canabarense do ano de 1995.

Em pé: Rugart Dahmer, Vermelho Hasenkamp, Sequestro, Edison Musskopf e Maicon Nietiedt.

Agachados: Duia Carvalho, Budê Martins, Cueca Schulte, Jairo Bogoni, Marcinho e Márcio Chagas.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) O Inter voltou a vencer após seis jogos, ao derrotar o Fortaleza no Beira-Rio pelo placar de 2 a 1, pelo Campeonato Brasileiro; 2) VITINHO meteu aquela "bucha" ao voltar e vencer em frente ao seu torcedor; 3) O que valeu foi apenas a vitória, por que o futebol continua do tamanho de uma bolinha de sagu; 4) Na sequência, o Inter tem dois jogos pelo Campeonato Brasileiro: o primeiro diante do Palmeiras e, depois, vem o Gre-Nal; 5) Bernabéi levou o terceiro cartão amarelo diante do Fortaleza e o técnico vai ter que improvisar para substituir o argentino; 6) Com a vitória, o colorado sobe para 27 pontos e fica na décima colocação na tabela de classificação; 7) GILNEI FRAGA, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 98.

História do esporte O goleiro Alisson

Alisson Ramsés Becker, nascido em Novo Hamburgo em 2 de outubro de 1992, vai completar 33 anos. Da base do Inter, subiu para o time profissional e jogou de 2013 a 2016, quando foi transferido para o Roma, na Itália. No Inter, entrou em campo por 102 jogos, conquistando quatro títulos gaúchos nas quatro temporadas em que atuou pelo clube. Alisson recebeu, em 2019, os prêmios de "Luva de Ouro" da Premier League, foi o melhor goleiro da Copa América, melhor goleiro da Uefa, melhor goleiro Fifa, recebeu também o Troféu Yashin, além de conquistar o troféu Samba de Ouro, dado ao melhor jogador brasileiro que atua na Europa. Atualmente, joga no Liverpool da Inglaterra.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos três desportistas do nosso futebol que sempre acompanham os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Sempre que têm oportunidade, se deslocam ao estádio Beira-Rio para acompanhar o rubro. Como bons apreciadores do futebol bem jogado, estão apreensivos com a atuação melancólica que o time vem apresentando nas apresentações recentes. Veja, na foto, os colorados SCHU FELL, BAINHA FELL e BAURÚ PETTER, diretamente no clima do jogo, em partida do Internacional de Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO





Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO SÉRIE BRONZE

Brochier joga bem, mas perde na ida das semifinais

LUIS AUGUSTO HUPPES

O Ginásio Darcy Fetzner viveu uma das noites mais marcantes da história da Brochier Futsal no sábado (30/8), com a partida de ida das semifinais da Série Bronze do Campeonato Gaúcho de Futsal. Diante de cerca de 600 torcedores, os mandantes encararam o Olimpia, de Santa Maria, e protagonizaram jogo eletrizante, decidido apenas nos segundos finais. Apesar da entrega e da luta, a Brochier foi superada por 3 a 2 e terá de buscar a recuperação no jogo de volta.

A atmosfera no ginásio foi especial. Desde o aquecimento, a

torcida transformou o Darcy Fetzner em um verdadeiro caldeirão, com tambores, cantos e muito apoio da charranga brochiense.

O duelo, porém, começou em clima de respeito. Antes da bola rolar, foi respeitado um minuto de silêncio em memória do jovem atleta Bruno Frohlich (19), vítima de acidente de trânsito naquele mesmo dia.

Empurrada pela comunidade de Brochier, a equipe iniciou a partida com energia e postura ofensiva. A pressão deu resultado cedo, quando Caruncho abriu o placar e fez explodir a arquibancada. O gol desestabilizou momentaneamente o

Olimpia, mas a equipe visitante mostrou sua força e aproveitou um erro defensivo dos donos da casa para empatar. A primeira etapa terminou em 1 a 1.

No segundo tempo, a Brochier voltou determinada a buscar o resultado. Porém, em uma tentativa de goleiro linha, a equipe cometeu um erro que custou caro: a bola ficou livre na frente da meta e o Olimpia virou o jogo para 2 a 1.

Longe de se abalar, a Brochier respondeu e conseguiu o empate em 2 a 2, com gol de Richard. O mesmo teve a chance da virada, mas não conseguiu concluir. Em outro lan-

ce de pura entrega, Cachopa salvou o time em cima da linha para evitar o gol.

O relógio se aproximava do fim e o empate parecia certo. Mas, a apenas quatro segundos do apito final, o Olimpia aproveitou uma sobra após defesa parcial de Zezé e marcou o gol que decretou a derrota de Brochier por 3 a 2. Os gols dos visitantes foram anotados por Gabriel Lacerda (2x) e Leonardo dos Santos Trindade.

PARTIDA DE VOLTA

Embora doloroso pelo gol sofrido no último lance, o resultado

não apaga a postura da Brochier Futsal, que mostrou qualidade, intensidade e muita coragem diante de um dos adversários mais fortes da competição. Agora, o desafio será

fora de casa, no jogo de volta da semifinal em Santa Maria. Para chegar à decisão da Série Bronze, a equipe precisará vencer no tempo normal e buscar a classificação.

OLIMPIA / DIVULGAÇÃO



Derrota foi sofrida nos instantes finais

somoscoop»

PROMOÇÃO
SORTE ILUMINADA



70 mil R\$
EM PRÊMIOS

Pague sua fatura de energia no **Pix** ou **débito em conta** e concorra.

1 ANO
de fatura de energia elétrica **grátis*** para 10 associados

9
vales-compra nas Lojas Certel de **R\$ 1.000,00**

50
vales-compra nas Lojas Certel de **R\$ 500,00**